



**Guia de Normalização de Trabalhos
Acadêmicos da Faculdade de Biblioteconomia
e Comunicação da UFRGS**

Material elaborado para
auxiliar alunos de graduação
e pós-graduação da Fabico
na normalização dos seus
trabalhos acadêmicos de
acordo com as regras da
ABNT.



**GUIA DE NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS DA FACULDADE
DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO DA UFRGS**

Guia para a aplicação das normas de
informação e documentação da ABNT em
trabalhos acadêmicos produzidos na
Faculdade de Biblioteconomia e
Comunicação da Universidade Federal do
Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE
2019

CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
BIBLIOTECA DA FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

G943 Guia de normalização de trabalhos acadêmicos da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS [manuscrito] / [editado por] Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Biblioteca da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação. – 2019.

45 f. : il.

1. Trabalhos Acadêmicos - Normalização. 2. Biblioteconomia. I. Título

CDU: 001.8



SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	DEFINIÇÃO DETERMOS.....	6
3	CITAÇÕES: NBR 10520/2002	8
3.1	Citação indireta (livre)	9
3.2	Citação direta (textual)	9
3.3	Citação de citação	11
3.4	Citação traduzida	12
3.5	Citação de obra escrita por mais de três autores	12
3.6	Citação quando a autoria é desconhecida	12
3.7	Citações quando os sobrenomes dos autores forem iguais	13
3.8	Citações do mesmo autor com mesma data de publicação	13
3.9	Citações indiretas de várias obras, de autores diferentes.....	14
4	NOTAS DE RODAPÉ	14
5	REFERÊNCIAS: NBR 6023/2018	16
5.1	Livro com 1 autor.....	17
5.2	Livro com 3 autores no máximo	17
5.3	Livro com mais de 3 autores	17
5.4	Livro sem local de publicação e sem editor	18
5.5	Coletânea de responsabilidade de um organizador ou coordenador	18
5.6	Capítulo de livros com autoria própria	18
5.7	Capítulo de livro de autor que também é o organizador da obra	19
5.8	Dissertações e teses, trabalhos de conclusão de curso.....	19
5.9	Evento no todo (congresso, jornada, etc.)	19
5.10	Trabalho publicado em eventos	19
5.11	Revista/periódicos no todo	20
5.12	Revista/periódico, suplemento, número especial.....	20
5.13	Artigo de periódico	20
5.14	Artigo de jornal	20
5.15	Verbetes de dicionário/enciclopédia.....	20
5.16	Folheto / folder	21
5.17	Disco	21
5.18	Imagem em movimento (filme)	21

5.19	Lei, decreto, portaria, etc.	22
5.20	Palestra, debate, entrevista	22
5.21	Pré-impressão, trabalho manuscrito, nota de aula, etc.....	23
5.22	Programa de rádio/televisão	23
5.23	Relatório	23
5.24	Documento disponível somente em meio eletrônico	23
5.25	Perfil em redes sociais	24
5.26	Documento sem data de publicação.....	25
6	APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: NBR 14724/2011	26
6.1	Estrutura do trabalho acadêmico	26
6.2	Formato de apresentação do trabalho acadêmico	27
6.3	Recomendações	30
	REFERÊNCIAS	32
	APÊNDICE A – Exemplo ilustrado de um trabalho de conclusão de curso (TCC) produzido na Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação segundo as normas da ABNT.....	34

1 APRESENTAÇÃO

Criada em 1940, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é reconhecida pelo Governo Federal como entidade de utilidade pública segundo a lei 4150/1962.

No Brasil, os documentos técnico-científicos devem observar as regras de normalização indicadas pela ABNT, pois entre outras vantagens, as normas asseguram a qualidade na apresentação do trabalho; permitem a utilização racional de símbolos e códigos, diminuem as barreiras na leitura e na compreensão de textos científicos, ampliam e uniformizam a comunicação, a circulação e o intercâmbio de ideias; protegem os direitos autorais e facilitam o tratamento das informações nas Bibliotecas (recuperação e acesso).

Este guia foi elaborado para a Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FABICO / UFRGS) no intuito de auxiliar alunos de graduação e pós-graduação desta unidade na utilização das normas da ABNT em seus trabalhos acadêmicos monográficos (dissertações, teses, trabalho de conclusão de curso de graduação, especialização e/ou aperfeiçoamento) e similares, intra e extraclasse.

A comunidade acadêmica deve tentar compreender e aplicar as normas em seus trabalhos técnico-científicos, procurando o bibliotecário para sanar dúvidas pontuais. Nestes casos, o bibliotecário é o profissional indicado para orientar quanto o entendimento e uso das normas para que a produção do trabalho seja concluída com êxito.

O presente documento se baseia nos elementos obrigatórios das seguintes normas brasileiras de informação e documentação da ABNT:

- a) NBR 6023/2018: referências;
- b) NBR 6024/2012: numeração progressiva das seções de um documento;
- c) NBR 6027/2012: sumário;
- d) NBR 6028/2003: resumo;
- e) NBR 10520/2002: citações em documentos;
- f) NBR 14724/2011: apresentação de trabalhos acadêmicos;
- g) IBGE. [Normas de apresentação tabular](#). 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

Todas as normas supracitadas podem ser visualizadas a partir de qualquer computador ligado à rede da UFRGS e Proxy no seguinte endereço: <https://www.gedweb.com.br/aplicacao/usuario/asp/pre_cadastro.asp/>.

As normas para apresentação tabular segundo o IBGE (IBGE, 1993) estão disponíveis em:< <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>>.

O guia apresenta os aspectos teóricos da normalização de trabalhos acadêmicos no que tange às citações, notas de rodapé e referências; Inclui o **APÊNDICE A** – Exemplo ilustrado de um trabalho de conclusão de curso (TCC), produzido na Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, segundo as normas da ABNT.

Trata-se de um roteiro passível de reformulação e sujeito a críticas e sugestões. Os casos não contemplados neste documento devem ser reportados à Biblioteca da FABICO através do e-mail: bibfbc@ufrgs.br.

Acesse a agenda do [Curso de Extensão Super8](#): Pesquisa e Uso da Informação Científica e inscreva-se nos módulos sobre Gerenciadores de Referência e sobre Trabalho Acadêmico com Mendeley ou Zotero!

2 DEFINIÇÃO DOS TERMOS

Apresenta-se, a seguir, as definições de dissertação, tese, trabalho de conclusão de curso, folha de rosto, tabela segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2011, p. 2 e 4). A definição de quadro é de Cruz e Mendes (2011, p. 27):

- a) **anexo:** texto ou material que não foi elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração do trabalho;
- b) **apêndice:** texto ou material elaborado pelo autor para complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho;
- c) **dissertação:** documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando a obtenção do título de mestre de conclusão de curso de especialização e/ou aperfeiçoamento;
- d) **folha de rosto:** folha que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho;
- e) **quadro:** ilustrações com informações qualitativas (normalmente textuais) dispostas em linhas e/ou colunas e que se caracterizam graficamente por terem os quatro lados fechados;
- f) **sumário:** enumeração das divisões, seções e outras partes de um documento na mesma ordem e grafia que aparecem no texto, com a respectiva localização (número de página).
- g) **tabela:** forma não discursiva de apresentar informações das quais o dado numérico se destaca como informação central;
- h) **tese:** documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa a obtenção do título de doutor, ou similar;

- i) **trabalho de conclusão de curso** (graduação, especialização e/ou aperfeiçoamento): documento que apresenta o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa, e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador.

3 CITAÇÕES: NBR 10520/2002

De acordo com a NBR 10520 da ABNT (2002 p. 1), citação é a “Menção de uma informação extraída de outra fonte.” e se refere a trechos transcritos ou informações retiradas das publicações consultadas para a realização do trabalho, introduzidas no texto com o propósito de esclarecer ou complementar as ideias do autor.

A fonte de onde foi extraída a informação deve ser citada, respeitando os direitos autorais. (FRANÇA, 2004). O plágio consiste na cópia fraudulenta de partes de uma obra (ou da obra completa) protegida pelos direitos autorais (MORAES, 2004), ou seja, é quando alguém se apropria do texto ou das ideias de outra pessoa sem dar os devidos créditos. “O direito autoral protege a ideia materializada, que adquire forma pelo traço característico do autor, pela sua feição pessoal.” (MORAES, 2004, p. 97).

Os elementos obrigatórios (autor e data) devem ser extraídos da folha de rosto dos documentos consultados, pois a folha de rosto é a fonte principal de informação bibliográfica.

As citações devem ser indicadas no texto, informando o sobrenome do autor citado, em caixa alta dentro de parênteses; ou em caixa alta e baixa quando fizerem parte do texto, seguidos do ano de publicação da obra consultada. Também precisam, obrigatoriamente, figurar na lista de referências ao final do trabalho. O uso do ponto final após as citações deve obedecer às regras gramaticais. As supressões devem ser indicadas com [...]. As interpolações, acréscimos ou comentários devem ser indicados **entre colchetes**. Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações etc.), indicar a expressão **(informação verbal)**, mencionando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.

A seguir serão apresentados os tipos de citações e alguns exemplos (dentro da caixa com borda azul), seguidos da respectiva apresentação na lista de referências ao final do trabalho (dentro da caixa com borda laranja):

3.1 Citação indireta (livre)

As citações são indiretas (livres) quando o texto é baseado na obra do autor consultado, ou seja, reproduzem ideias do documento sem transcrever as próprias palavras do autor:

Silveira e Bazi (2009) esclarecem que citação e referência são recursos científicos indissociáveis, pois a primeira representa o registro de uma contribuição científica e a segunda, o registro da fonte desta contribuição.

OU

Citação e referência são recursos científicos indissociáveis, pois enquanto que a citação representa o registro de uma contribuição científica, a referência, por sua vez, é o registro da fonte desta contribuição (SILVEIRA; BAZI, 2009).

REFERÊNCIAS

SILVEIRA, Murilo Artur Araújo; BAZI, Rogério Eduardo Rodrigues. As referências nos estudos de citação: algumas questões para discussão. **DataGramaZero**: Revista de Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v. 10, n. 4, ago. 2009. Disponível em: http://www.datagramazero.org.br/ago09/Art_04.htm. Acesso em: 10 out. 2012.

3.2 Citação direta (textual)

A citação direta é a transcrição textual de parte da obra do autor consultado e pode ser: curta (3 linhas no máximo) ou longa (mais de 3 linhas). Ao optar pela citação direta, deve-se colocar o número da página do trecho citado. Nos casos de documentos eletrônicos ou não paginados, deve-se substituir o intervalo de páginas pelas expressões: documento eletrônico/documento não paginado.

As citações curtas são inseridas no texto, entre aspas duplas, como por exemplo:

Le Coadic (2004, p. 26) refere-se metaforicamente à informação como a “seiva” da ciência, ou seja, “Fluido precioso, continuamente produzido e renovado, a informação só interessa se circula, e, sobretudo, se circula livremente.”.

OU

A informação pode ser compreendida como “Fluido precioso, continuamente produzido e renovado, a informação só interessa se circula, e, sobretudo, se circula livremente.” (LE COADIC, 2004, p. 26).

OU

Estima-se que entre 2008 a 2013, a taxa de investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação nos países da OCDE em relação ao PIB foi de 1,6%, metade do percentual registrado entre 2001 e 2008. (ALISSON, 2014, documento eletrônico).

REFERÊNCIAS

LE COADIC, Yves-françois. **Ciência da Informação**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

ALISSON, Elton. Crise econômica ainda afeta a pesquisa em escala global. **Exame.com**, São Paulo, nov., 2014. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/tecnologia/noticias/crise-economica-ainda-afeta-a-pesquisa-em-escala-global>. Acesso em: 14 fev. 2015.

Obra impressa sem paginação/paginação irregular: Ao final da referência, coloca-se a expressão: Não paginado/ Paginação irregular:

Ex.: SISTEMA de ensino Tamandaré: sargentos do Exército e da Aeronáutica. [Rio de Janeiro]: Colégio Curso Tamandaré, 1993. Não paginado.

As citações longas devem se destacar do restante do texto em parágrafo independente, recuado **4 cm** da margem esquerda. Devem ter a fonte menor do que a utilizada no texto, espaçamento simples entre as linhas e o uso de aspas não é permitido. A seguir um exemplo:

A divisão do mundo em povos altamente desenvolvidos e outros mantidos num estágio inicial de desenvolvimento face a exploração a que são submetidos uma minoria rica e detentora dos meios de produção e uma massa faminta e explorada é, em grande parte, resultado da aplicação das conquistas da ciência em todos os seus domínios. (MELO, 1983, p.129).

REFERÊNCIAS

MELO, José Marques de (Coord.). **Pesquisa em Comunicação no Brasil: tendências e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 1983.

3.3 Citação de citação (*apud*)

O autor deve tentar consultar o documento original, entretanto, quando o acesso ao mesmo não for possível, é permitido reproduzir informação já citada por outros autores. Neste caso, deve-se fazer uso da expressão latina *apud* (sem itálico), que significa “citado por”.

No texto, o sobrenome do autor e a data do documento citado (obra que não temos em mãos) devem ser indicados, seguido da expressão *apud*, seguida do sobrenome do autor e data do documento citante (obra que temos em mãos).

Vale lembrar que as regras para citações diretas e indiretas continuam valendo, ou seja, em caso de citação direta, a página de onde foi retirada a citação não deve ser omitida. A seguir, um exemplo:

O funcionalismo segundo Darci Ribeiro (1970¹, p. 28 *apud* MELO, 1983, p. 25) “converte o estudo dos problemas da dinâmica social em meros esforços de caracterização do modo pelo qual os conteúdos presentes de cada situação concreta contribuem para a perpetuação das formas de vida social.”

A referência ao documento citado (obra que não temos em mãos) pode ser indicada em nota de rodapé:

¹ RIBEIRO, DARCI. **As Américas e a civilização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970, p. 28 *apud* MELO, 1983, p. 25.

Neste caso, posteriormente, a referência que deve constar na lista de referências é da obra que temos em mãos:

REFERÊNCIAS

MELO, José Marques de (Coord.). **Pesquisa em Comunicação no Brasil: tendências e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 1983.

3.4 Citação traduzida

Quando o autor traduz uma citação, deve-se incluir, entre parênteses, a expressão “tradução nossa”, como no exemplo de Vanz e Stumpf (2010, p. 44): a seguir:

Segundo Katz e Martin (1997, p. 7, tradução nossa), a colaboração científica pode ser definida como: “[...] o trabalho conjunto de pesquisadores para atingir um objetivo comum de produzir novos conhecimentos científicos.”

3.5 Citação de obra escrita por mais de três autores

Em obras escritas por mais de três autores, indica-se apenas o primeiro, acrescentando-se a expressão “e outros” ou *et al.* (com itálico), como no exemplo a seguir:

[...] entre diferentes departamentos de uma mesma universidade (WANG *et al.*, 2005).

OU no texto:

Segundo Wang e outros (2005), diferentes departamentos de uma mesma universidade criar redes de colaboração científica.

REFERÊNCIAS

WANG, Y. *et al.* Scientific collaboration in China as reflected in coauthorship. **Scientometrics**, Amsterdam, v. 62, n. 2, p. 183-198, 2005.

3.6 Citação quando a autoria é desconhecida

Em caso de autoria desconhecida, indica-se o título seguido da data. Para títulos demasiados longos, permite-se a supressão das últimas palavras, desde que não altere o sentido. As palavras suprimidas devem ser substituídas por reticências.

“Tem sido cada vez mais comum notícias de crianças que realizaram movimentos nas redes sociais. [...] Tudo que elas desejam é que as suas atitudes gerem resultados.” (A GERAÇÃO..., 2012, documento eletrônico).

REFERÊNCIAS

A GERAÇÃO que está fazendo a revolução do sofá acontecer. **BlogRelacoes**, [S. l.: s.n.], 2012. Disponível em: <http://www.blogrelacoes.com.br/2012/09/a-geracao-que-esta-fazendo-a-revolucao-do-sofa-acontecer/>. Acesso em: 10 out. 2012.

[...] é um instrumento de desenvolvimento do currículo e permite o fomento da leitura e da formação de uma atividade científica; constitui um elemento que forma o indivíduo para a aprendizagem permanente; estimula a criatividade, a comunicação, facilita a recreação, apoia os docentes em sua capacitação e lhes oferece a informação necessária para a tomada de decisões na aula. Trabalha também com os pais de família e com outros agentes da comunidade. (MODELO..., 1985, p. 22).

REFERÊNCIAS

MODELO flexível para um Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares. Brasília, DF: Comissão Brasileira de Bibliotecas Públicas e Escolares/FEBAB, 1985.

3.7 Citações quando os sobrenomes dos autores forem iguais

No caso de sobrenomes iguais, acrescentam-se as iniciais dos prenomes, e se ainda houver coincidência, indica-se os prenomes por extenso:

(SILVA, C., 2009)

(SANTOS, João, 1998)

(SILVA, O., 2007)

(SANTOS, Juliana, 1982)

3.8 Citações do mesmo autor com mesma data de publicação

Em caso de obras de mesmo autor ou homônimo, e com datas iguais, acrescenta-se uma letra à data:

(MUELLER, 2000a)

(MUELLER, 2000b)

REFERÊNCIAS

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado; PASSOS, Edilenice Jovelina Lima. Introdução: as questões da comunicação científica e a Ciência da Informação. In:_____. (Org.). **Comunicação Científica**. Brasília: DCI/UNB, 2000a. p. 13-34.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. A ciência, o sistema de comunicação científica e a literatura científica. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000b. p. 21-34.

3.9 Citações indiretas de várias obras, de autores diferentes

Na citação simultânea de vários autores de obras diferentes, seus sobrenomes devem ser separados por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética:

A importância e o peso que é dado aos artigos publicados em anais são bastante controversos (DE SUTTER; VAN DEN OORD, 2012; FORTNOW, 2009; FRANCESCHET, 2010; FREYNE *et al.*, 2010).

REFERÊNCIAS

DE SUTTER, Bjorn; VAN DEN OORD, Aäron. To be or not to be cited in Computer Science. **Communications of the ACM**, New York, v. 55, n. 8, p. 69-75, 2012.

FORTNOW, Lance. Viewpoint: time for Computer Science to grow up. **Communications of the ACM**, New York, v. 52, n. 8, p. 33-35, 2009.

FRANCESCHET, Massimo. The role of conference publications in Computer Science. **Communications of the ACM**, New York, v. 53, n. 12, p. 129-132, 2010.

FREYNE, Jill *et al.* Relative status of journal and conference publications in Computer Science. **Communications of the ACM**, New York, v. 53, n. 11, p. 124-132, 2010.

3.10 Outros exemplos de Citações

“A moral política não pode cair do céu; ela não está inscrita na **natureza humana**.” (BOURDIEU, 2011, p. 221, grifo nosso).

"[...] b) desejo de criar uma literatura **independente, diversa**, de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial [...]" (CANDIDO, 1993, v. 2, p. 12, grifo do autor).

4 NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé podem ser utilizadas quando há a necessidade de se comentar ou esclarecer algo em um texto sem interromper a lógica sequencial do mesmo. França (2004, p. 131) discorre sobre a importância das notas de rodapé nos trabalhos acadêmicos:

As notas de rodapé destinam-se a prestar esclarecimentos ou tecer considerações que não devam ser incluídas no texto para não interromper a sequência lógica da leitura. Devem ser reduzidas ao mínimo e situar-se em local tão próximo quanto possível do texto, não sendo aconselhável reuni-las todas no fim de capítulos ou da publicação. Para se fazer chamada das notas de rodapé, usam-se algarismos arábicos na entrelinha superior, sem parênteses, com numeração consecutiva para cada capítulo ou parte, evitando-se recommençar a numeração a cada página. Quando as notas forem em número reduzido, pode-se adotar uma sequência numérica única para todo o texto.

As notas de rodapé podem ser dos seguintes tipos: de referência ou explicativa. As notas de referência devem ser utilizadas para indicar fontes bibliográficas relacionadas ao conteúdo textual, remetendo o leitor a outras partes do mesmo trabalho ou outros trabalhos para comparação de resultados; já as notas explicativas referem-se a comentários e/ou observações pessoais do autor.

A localização das notas de rodapé deve ser na margem inferior da mesma página onde ocorre a chamada numérica recebida no texto. A fonte da nota é menor do que a utilizada no texto, o espaçamento entre as linhas é simples; e para separar a nota de rodapé do texto utiliza-se um filete de 5 cm, a partir da margem esquerda. O alinhamento deve ocorrer a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002b, p. 5) . Por exemplo:

¹ As informações históricas da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação podem ser acessadas através do *site* da FABICO, disponível em: <http://www.ufrgs.br/fabico>.

² A autora é mestre pela Ecole des Hautes Études em Sciences Sociales.

³ Difusora Rádio de Cajazeiras.

5 REFERÊNCIAS: NBR 6023/2018

A NBR 6023 define referência como "[...] conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual." (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018, p. 3).

Os elementos obrigatórios da referência (autor, título, edição, local de publicação, editora e data) devem ser extraídos da folha de rosto da obra consultada, pois a folha de rosto é a fonte principal de informação bibliográfica. Quando a folha de rosto não oferecer os elementos, deve-se recorrer à capa ou outras partes do documento.

As referências devem ser relacionadas em lista própria em espaço simples, organizadas em ordem alfabética de sobrenome do autor (ou título quando não existir autoria) para todo o tipo de material consultado (FRANÇA, 2004). Ao final do trabalho, as referências devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.

A NBR 6023 possui um índice remissivo nas páginas 56 a 68 para auxiliar na busca de informações dentro da norma, por isso é altamente recomendável utilizá-lo.

Dentre as diversas ferramentas auxiliares para gerenciamento de citações e/ou referências disponíveis, sugere-se as seguintes:

- a) Gerenciadores de referências Mendeley e Zotero: possibilitam a inclusão automática de citações e referências no texto. Disponível em: <https://www.mendeley.com/> e <https://www.zotero.org/>
- b) Mecanismo Online para Referências: produz automaticamente, referências no formato ABNT para quinze (15) tipos de documentos, a partir de formulários próprios, selecionados em um menu principal. Disponível em: <http://www.more.ufsc.br/>
- c) ZoteroBib é um serviço gratuito que ajuda você a criar rapidamente uma bibliografia em qualquer estilo de citação.

Para a melhor compreensão e visualização, a seguir são transcritos exemplos de referências de diversos tipos de materiais. Vale ressaltar que todas as referências da lista devem ter sido citadas no texto.

5.1 Livro com 1 autor

O autor deve ser indicado pelo último sobrenome, em letras maiúsculas, seguido do prenome e outros sobrenomes, abreviados ou não, conforme consta no documento. Os autores devem ser separados por ponto e vírgula, seguidos de um espaço.

WAINER, Samuel. **Minha razão de viver**: memórias de um repórter. 11. ed. Rio de Janeiro: Record, 1988.

GODINHO, Thais. **Vida organizada**: como definir prioridades e transformar seus sonhos em objetivos. São Paulo: Gente, 2014. *E-book*.

MOURO, Marco. **A noite das camas trocadas**. [Adaptado da obra de] Giovanni Boccaccio. São Paulo: Luzero, 1979.

5.2 Livro com 3 autores no máximo

FRANÇA, Junia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 7. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.

CUTLIP, Scott M.; CENTER, Allen H.; BROOM, Glen M. **Effective Public Relations**. 6th ed. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1985.

5.3 Livro com mais de 3 autores

Quando houver quatro ou mais autores, **convém** indicar todos. **Permite-se** que se indique apenas o primeiro, seguido da expressão *et al.*

FRANÇA, Júnia Lessa *et al.* **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1990.

TAYLOR, Robert; LEVINE, Denis; MARCELLIN-LITTLE, Denis; MILLIS, Darryl. **Reabilitação e fisioterapia na prática de pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2008.

5.4 Livro sem local de publicação e sem editor

Quando não for possível identificar o local de publicação e editor em uma obra, deve-se utilizar as expressões *sine loco* [S. l.] e *sine nomine* [s.n.] entre colchetes. Na ausência do nome da cidade, pode ser indicado o estado ou o país, desde que conste no documento.

Quando houver duas editoras com locais diferentes, indicam-se ambas, com seus respectivos locais, separadas por ponto e vírgula. Se forem três editoras ou mais, indica-se a primeira ou a que estiver em destaque.

FRANÇA, Júnia Lessa *et al.* **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. [S.l.: s.n.], 1990.

ALFONSO-GOLDFARB, Ana Maria; MAIA, Carlos A. (coord.) **História da ciência: o mapa do conhecimento**. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura; São Paulo: EDUSP, 1995.

5.5 Coletânea de responsabilidade de um organizador ou coordenador

Para referenciar um livro sem autoria principal (coletâneas de textos produzidos por vários autores onde figure explicitamente a responsabilidade pelo conjunto da obra), indica-se o nome do responsável, seguida da abreviação entre parênteses, sempre no singular, do tipo de participação: organizador (org.); coordenador (coord.); editor (ed.); compilador (comp.). Para referenciar outras responsabilidades (tradutor, revisor, ilustrador e outros), deve-se consultar o subcapítulo 8.1.1.4, da NBR6023/2002:

MELO, José Marques de (org.). **Comunicação comparada: Brasil/Espanha**. São Paulo: Loyola, 1990.

5.6 Capítulo de livros com autoria própria

ESTEINOU MADRID, Javier. As tecnologias de comunicação e a transformação do estado capitalista. *In*: FADUL, Ana Maria (Org.). **Novas tecnologias em comunicação**. São Paulo: Summus, INTERCOM, 1986. p.123-126.

5.7 Capítulo de livro de autor que também é o organizador da obra

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado; PASSOS, Edilenice Jovelina Lima. Introdução: as questões da comunicação científica e a Ciência da Informação. In:_____. (org.). **Comunicação Científica**. Brasília: DCI/UNB, 2000a. p. 13-34.

5.8 Dissertações e teses, trabalhos de conclusão de curso

AQUINO, Maria Clara Jobst de. **Convergência entre televisão e web**: proposta de categorização analítica. 2012. Tese (Doutorado em Comunicação e Informação) – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

LIESENBERG, Susan. **O processo de celebrificação na internet**: o caso de Stefhany do CrossFox. 2012. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Informação) – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

BERNINI, Ismael Maynard. **As representações dos bibliotecários sobre o uso das tecnologias da informação e comunicação**: um estudo de caso na Biblioteca da FABICO. 2012. Trabalho de conclusão (Bacharelado em Biblioteconomia) – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2012. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nrb=000855789&loc=2012&l=1f933724b6c9c1cd>. Acesso em: 10 out. 2015

BORGES, Alexandra Bica. **Uma contribuição ao estudo da biografia de Leonel de Moura Brizola**. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Jornalismo) – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.

5.9 Evento no todo (congresso, jornada, etc.)

ENCONTRO INTERNACIONAL DE JORNALISMO, 2., 1989, Rio de Janeiro. **Anais...** [...]. Rio de Janeiro: IBM do Brasil, 1990.

CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 35., 2012, Fortaleza. **Esportes na idade média**: diversão, informação e educação. São Paulo: Intercom, 2012. 1 CD-ROM.

5.10 Trabalho publicado em eventos

FRANCO, Antônio. A imprensa e a Europa 92. *In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE JORNALISMO*, 2., 1989, Rio de Janeiro. **Anais...** [...]. Rio de Janeiro: IBM do Brasil, 1990. p. 10-35.

5.11 Revista/periódicos no todo

Periódico já encerrado

REVISTA DE BIBLIOTECONOMIA & COMUNICAÇÃO. Porto Alegre: Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1986-2000.

Periódico corrente

EM QUESTÃO: revista da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação. Porto Alegre: Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2003-

5.12 Revista/periódico, suplemento, número especial

ISTO É/SENHOR. 1990. São Paulo: Editora Três, n. 1110, dez. 1990. Edição especial de final de ano.

5.13 Artigo de periódico

HAUSER, Silvia. O risco do marketing moderno. **Meio & Mensagem**, São Paulo, v. 13, n. 452, p. 6, abr. 1991.

VANZ, Samile Andrea de Souza; STUMPF, Ida Regina Chittó. Colaboração científica: revisão teórico-conceitual. **Perspectivas em ciência da informação**, Belo Horizonte, v. 15, n. 2, p. 42-55, maio/ago. 2010. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/viewFile/1105/731>. Acesso em: 10 out. 2012.

5.14 Artigo de jornal

CAMPOS, Rogério de. Exposição traz ao Brasil de J. Carlos. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 10 abr. 1991. Ilustrada, p.1.

5.15 Verbete de dicionário/enciclopédia

HAMMOND, W. Grã Bretanha (Britain) *In*: ENCICLOPÉDIA Focal de Fotografia. 3. ed. Barcelona: Omega, 1975. v.2, p. 860-865.

5.16 Folheto / folder

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Biblioteca Central. **A arte do livro**. Porto Alegre, 1986. 19 p. Folheto elaborado para 31º Feira do Livro de Porto Alegre.

IDB 2011 Brasil: indicadores e dados básicos para a saúde. Brasília: Ministério da Saúde, [2012]. 1 folder.

5.17 Disco

Os elementos essenciais são: título, responsável pela autoria, compositor, intérprete, ledor, entre outros, local, gravadora, data e especificação do suporte. Para audiolivros, a indicação do autor do livro (se houver) deve preceder o título.

NASCIMENTO, Milton [intérprete]. **Encontros e despedidas**. São Paulo: Polygram, 1990. 1 disco laser (56 min.), 4,8 pol. Participação especial: Pat Metheny. Gravação de som.

JURA secreta. Intérprete: Simone. Compositores: S. Costa e A. Silva. *In*: FACE a face. Intérprete: Simone. [S. l.]: Emi-Odeon Brasil, 1977. 1 CD, faixa 7.

MOSAICO. [Compositor e intérprete]: Toquinho. Rio de Janeiro: Biscoito Fino, 2005. 1 CD (37 min).

5.18 Imagem em movimento (filme)

Os elementos essenciais são: título, diretor e/ou produtor, local, empresa produtora ou distribuidora, data e especificação do suporte em unidades físicas. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 fita de vídeo (30 min), VHS, son., color.

BLADE Runner. Direção: Ridley Scott. Produção: Michael Deeley. Intérpretes: Harrison Ford; Rutger Hauer; Sean Young; Edward James Olmos e outros. Roteiro:

Hampton Fancher e David Peoples. Música: Vangelis. Los Angeles: Warner Brothers, c1991. 1 DVD (117 min),

BREAKING bad: the complete second season. Creator and executive produced by Vince Gilligan. Executive Producer: Mark Johnson. Washington, DC: Sony Pictures, 2009. 3 discos blu-ray (615 min).

5.19 Lei, decreto, portaria, etc.

BRASIL. Decreto n.º 50.450, de 12 de abril de 1961. Regula a projeção de películas cinematográficas e propaganda comercial através das emissoras de televisão. **Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]**, Brasília, v.126, n.66, p.6009, 13 abr. 1961. Seção 1, pt. 1.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 1 jan. 2017.

BRASIL. Presidente (Cardoso: 1994-99). Mensagem n.º. 749 [Razões dos vetos à Lei N.9.674, de 25 de junho de 1998]. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, v.136, n.120, Seção I, 26 jun. 1998. p. 58-61.

BRASIL. Projeto de Lei N. 3.493, de 1993 (do Senado Federal) PLS N. 10/92. Dispõe sobre o Exercício da Profissão de Bibliotecário e determina outras Providências. **Diário do Congresso Nacional**, Brasília, Seção I, 4 fev. 1993. p. 2800-2804.

CURITIBA. **Lei nº 12.092, de 21 de dezembro de 2006**. Estima a receita e fixa a despesa do município de Curitiba para o exercício financeiro de 2007. Curitiba: Câmara Municipal, [2007]. Disponível em: <http://domino.cmc.pr.gov.br/contlei.nsf/98454e416897038b052568fc004fc180/e5df879ac6353e7f032572800061df72>. Acesso em: 22 mar. 2007.

5.20 Palestra, debate, entrevista

CAUDURO, Flávio Vinicius. **Doutorado na Inglaterra**. Porto Alegre, 1991. Entrevistadores: alunos do Curso de Comunicação da FABICO em 23 abr. 1991.

CARTA, Mino. A mídia sempre esteve a favor do poder. [Entrevista cedida a] Natália Viana *et al.* **Caros Amigos**, São Paulo, v. 9, n. 105, p. 34-39, dez. 2005

KOUTZIL, Flávio. **A guerra do Golfo e suas consequências na América Latina**. Porto Alegre, 1991. Palestra ministrada aos professores, alunos e funcionários da FABICO em 13 mar. 1991.

5.21 Pré-impressão, no prelo, trabalho manuscrito, nota de aula, etc.

PEDROSO, Rosa Nívea. O fato no jornalismo político: a ética do "roxo" no Governo Collor. Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1991. Notas de aula.

CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA. 10. Região. Quem é o bibliotecário. [Porto Alegre]: CRB-10, [1986?]. 1 folder.

MARINS, J. L. C. Massa calcificada da naso-faringe. **Radiologia Brasileira**, São Paulo, n. 23, [1991?]. No prelo.

5.22 Programa de rádio/televisão

GUAÍBA Medicina e Saúde. Apresentado por Abraão Winogron. Porto Alegre: Rádio Guaíba, 21 abr. 1991, 8 h. Duração 1 h 45 min. Entrevista com Dr. Luiz Lawinsky.

CARA a cara. Apresentado por Marília Gabriela. São Paulo: Rede Bandeirantes de Televisão, 21 abr. 1991, 22 h. Duração 60 min. Entrevista com Rita Lee.

5.23 Relatório

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Relatório ABNT**: gestão 1989/1990. Rio de Janeiro, 1991.

5.24 Documento disponível somente em meio eletrônico

BAVARESCO, Agemir; BARBOSA, Evandro; ETCHEVERRY, Katia Martin (org.). **Projetos de filosofia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. *E-book*. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdefilosofia.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2011.

5.25 Perfil em redes sociais, e-mail

Para redes sociais, especificar o nome da rede e o perfil ou página acessados, separados por dois pontos.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). BNDIGITAL I: Coleção Casa dos Contos. Rio de Janeiro, 23 fev. 2015. Facebook: bibliotecanacional.br. Disponível em:

<https://www.facebook.com/bibliotecanacional.br/photos/a.241986499162080.73699.217561081604622/1023276264366429/?type=1&theater>. Acesso em: 26 fev. 2015.

OLIVEIRA, José P. M. Repositório digital da UFRGS é destaque em ranking internacional. Maceió, 19 ago. 2011. Twitter: @biblioufal. Disponível em: <http://twitter.com/#!/biblioufal>. Acesso em: 20 ago. 2011.

DIRETOR do SciELO, Abel Packer, apresenta hoje palestra na 4ª edição dos Simpósios Temáticos do Programa de Pós-Graduação em Química da UFMG. [São Paulo], 27 fev. 2015. Twitter: @redescielo. Disponível em: <https://twitter.com/redescielo/status/571261986882899969>. Acesso em: 5 mar. 2015.

BIONLINE discussion list. [S. l.], 1998. List maintained by the Bases de Dados Tropical, BDT in Brasil. Disponível em: lisserv@bdt.org.br. Acesso em: 25 nov. 1998.

ALMEIDA, M. P. S. Fichas para MARC. Destinatário: Maria Teresa Reis Mendes. [S. l.], 12 jan. 2002. 1 mensagem eletrônica.

PODCAST LXX: Brasil: parte 3: a república. [Locução de]: Christian Gutner. [S. l.]: Escriba Café, 19 mar. 2010. *Podcast*. Disponível em: <http://www.escribacafe.com/podcast-lxx-brasil-parte-3-a-republica/>. Acesso em: 4 out. 2010.

Não é recomendável usar mensagens que circulam por intermédio de e-mail, redes sociais, blogs, etc., pois têm caráter informal, interpessoal e efêmero. Recomenda-se referenciá-las somente quando não se dispuser de outra fonte científica para abordar o assunto em discussão. Nunca se aproprie das informações sem a autorização expressa do dono do perfil.

5.26 Documento sem data de publicação

A data da publicação de uma obra é um elemento obrigatório e quando não puder ser identificada, indica-se uma data aproximada entre colchete.

[2012?] data provável	[ca. 2000] data aproximada
[1999] data conhecida, não indicada na obra	[199-] década certa

6 APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: NBR 14724/2011

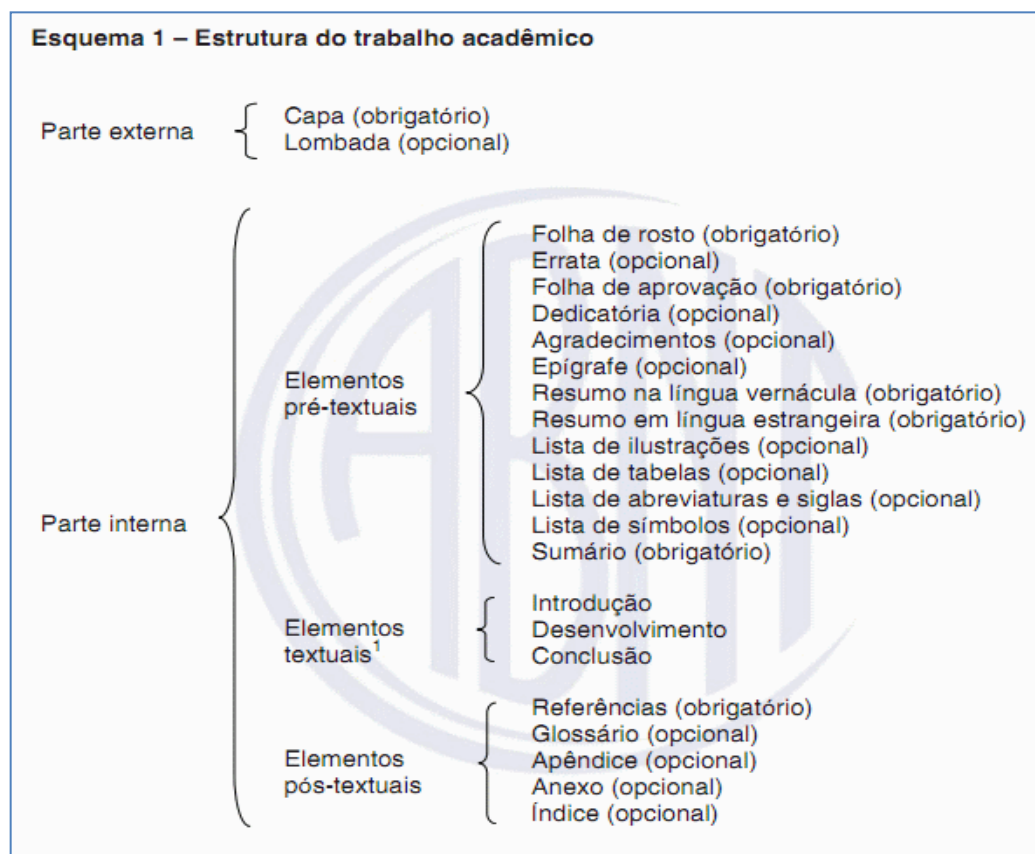
Esta norma especifica os princípios gerais para a elaboração de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso e outros), visando sua apresentação à instituição (banca, comissão examinadora de professores, especialistas designados e/ou outros).

O exemplo de um trabalho de conclusão de curso (TCC) produzido na FABICO/UFRGS, normalizado segundo a ABNT encontra-se no **APÊNDICE A** deste guia.

6.1 Estrutura do trabalho acadêmico

A estrutura de um trabalho acadêmico é composta da parte externa (capa) e da parte interna que engloba os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, ilustrada na figura 1, a seguir:

Figura 1 – Estrutura do trabalho acadêmico



Fonte: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011.

6.2 Formato de apresentação do trabalho acadêmico

Durante a elaboração do trabalho, devem ser observadas as seguintes diretrizes normativas:

Os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso da folha, com exceção dos dados internacionais de catalogação-na-publicação (CIP) que devem figurar no verso da folha de rosto. Os elementos textuais e pós-textuais podem constar no anverso e verso das folhas.

A cor do texto deve ser preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações. No caso deste guia, se utilizou as cores da logomarca da Biblioteca da FABICO para destacar alguns elementos, tais como, caixas textuais explicativas, bordas, exemplos, etc.

O papel pode ser branco ou reciclado, respeitando o formato A4 (21cm x 29,7cm). As margens do anverso devem ser 3cm esquerda e superior; 2cm direita e inferior; já as margens do verso devem ser 3cm direita e superior; 2cm esquerda e inferior.

Recomenda-se tamanho de **fonte 12** para todo o trabalho, inclusive a capa e uma **fonte de tamanho 10** para citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas e fontes de ilustrações e tabelas e dados internacionais de catalogação na publicação.

O **espaçamento** obrigatório é 1,5 entre linhas para todo o texto e simples para citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas de ilustrações e tabelas e natureza do trabalho (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração).

A folha de rosto, a folha de aprovação, o tipo do trabalho, o objetivo, o nome da instituição e a área de concentração devem ser alinhados do meio da mancha gráfica para a margem direita.

A folha de aprovação, a dedicatória e a(s) epígrafe(s) são elementos sem título e sem indicativo numérico.

O título da seção (capítulo) deve ser alinhado à esquerda, precedido do seu indicativo numérico (em algarismo arábico), separado deste por um espaço de caractere. Os títulos das seções primárias devem começar em página ímpar (anverso), na parte superior da página, separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser

separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

Os títulos sem indicativo numérico, como a errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s) e anexo(s) devem ser centralizados.

Os títulos das seções devem ser destacados tipograficamente, de forma hierárquica com os recursos gráficos como CAIXA ALTA, **negrito**, *itálico*, sublinhado e outros, conforme as recomendações da norma de Numeração Progressiva NBR 6024/2011. Após o indicativo numérico, não se usa ponto, hífen ou qualquer outro sinal. A seguir, um exemplo:

1 **SEÇÃO PRIMÁRIA**

1.1 Seção Secundária

1.1.1 *Seção Terciária*

As folhas ou páginas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas. Para trabalhos digitados somente no anverso, todas as folhas, a partir da folha de rosto devem ser contadas sequencialmente, mas a numeração da página deve figurar somente na primeira folha da parte textual (**1 INTRODUÇÃO**), em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha.

As siglas devem ser indicadas entre parênteses, precedidas do nome próprio, somente quando for mencionada pela primeira vez no texto, posteriormente pode-se mencionar apenas a sigla. Apenas siglas consagradas devem ser citadas no texto. Ex.: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

As tabelas devem ser citadas no texto e inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem. Nas tabelas, o *dado numérico* se destaca como informação principal. **Toda tabela deve ter dados numéricos.** Sua padronização deve ser de acordo com as Normas de Apresentação Tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE):

- a) topo: deve conter número (sempre que o trabalho apresentar mais de uma tabela) e título da tabela por extenso, sem abreviaturas.
- b) centro: destina-se à moldura da coluna e contém cabeçalho, colunas, linhas e células (dados numéricos)
- c) rodapé: destina-se à fonte (obrigatório), legenda, nota geral e nota específica (quando for necessário)

Tabela 1 – Idioma das publicações brasileiras na área de Engenharia (1966-2014)

Idioma	Frequência	%Frequência
Inglês	92656	97,47
Português	2102	2,21
Espanhol	192	0,20
Francês	68	0,07
Alemão	34	0,04
Outros idiomas	17	0,01
TOTAL	95069	100,00

Fonte: Elaboração própria.

Nota: para tabela adaptada de outro autor, utilizar a expressão Adaptação de AUTOR, ano. Colocar o autor original na lista de referências.

A moldura de uma tabela não deve ter traços verticais que a delimitem à esquerda e à direita.

O **quadro deve ter dados textuais** e deve ser apresentado segundo as regras de apresentação das ilustrações, segundo ABNT (2011, p. 11):

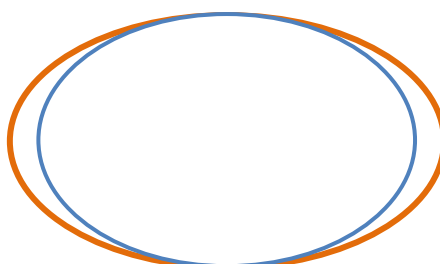
Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na **parte superior**, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, **quadro**, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver).

Quadro 1 – Definição dos termos (quando o título ocupar mais de uma linha deve ser, a partir da segunda linha, alinhado abaixo da primeira letra da primeira palavra do título).

Variável	Definição
Dissertação	Documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações.
Tese	Documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão.

Fonte: ABNT, 2011

Figura 2 – Elipse.



Fonte: Elaboração própria

Quando a imagem (quadro, figura, gráfico) estiver centralizada na página, usar por questão de estética o título centralizado.

6.3 Recomendações

Recomenda-se a digitação dos elementos textuais e pós-textuais no verso e anverso da folha.

Após a consulta das fontes de informação, os dados de identificação da obra (autor, título, editor, data de publicação) devem ser coletados na folha de rosto. Em seguida, recomenda-se organizar as referências no *EndnoteWeb* ou mesmo manualmente, para dispor das mesmas quando da elaboração da lista de

referências. Para fontes de informação disponíveis online, deve-se anotar o endereço eletrônico completo (URL) e a data de acesso.

Sugere-se estabelecer (e seguir) um padrão na lista de referências, ou seja, se a decisão for utilizar o negrito como destaque tipográfico, utilizá-lo em todos os destaques das referências.

A utilização de abreviaturas para os nomes e prenomes dos autores ou títulos de periódicos precisam respeitar as normas para abreviaturas e quando se opta por utilizar abreviaturas, todas as referências devem seguir este formato.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

_____. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002b.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

COSTA, Josiane Gonçalves da; VANZ, Samile Andrea de Souza. A produção intelectual em Ciência da Informação: análise de citações do DCI/UFRGS de 2000 a 2008. **Em Questão**: revista da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS, Porto Alegre, v. 16, n. 1, p. 79-93, jan./jun. 2010. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/12921/8742>. Acesso em: 10 out. 2012.

CRUZ, Anamaria da Costa; MENDES, Maria Tereza Reis. **Como normalizar seu projeto, trabalho acadêmico, dissertação e tese**: (NBR 14724/2011 e NBR 15287/2011). Niterói: Intertexto, 2011.

FRANÇA, Júnia Lessa. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 7. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

IBGE – FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E PESQUISA. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. **Normas de apresentação tabular**. 3 ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>. Acesso em: 09 jun. 2016.

MARCONI, Marina de Andrade LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MORAES, Rodrigo. O plágio na pesquisa acadêmica: a proliferação da desonestidade intelectual. **Diálogos Possíveis**, Salvador, v. 3, n. 1, p. 91-109, jan./jun. 2004.

NAHUZ, Cecília dos Santos; FERREIRA, Lusimar Silva. **Manual para normalização de monografias**. São Paulo: CORSUP, 1989.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. **Normas para apresentação de trabalhos** [manuscrito]. Curitiba: UFPR, 1981.

VANZ, Samile Andrea de Souza; STUMPF, Ida Regina Chittó. Colaboração científica: revisão teórico-conceitual. **Perspectivas em ciência da informação**, Belo Horizonte, v. 15, n. 2, p. 42-55, maio/ago. 2010. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/viewFile/1105/731>. Acesso em: 10 out. 2012.

APÊNDICE A – Exemplo ilustrado de um trabalho de conclusão de curso (TCC) produzido na Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação segundo as normas da ABNT.

Apêndices e Anexos são elementos opcionais. Devem ser precedidos das palavras APÊNDICE ou ANEXO, identificados por letras maiúsculas consecutivas (A, B, C), travessão e pelo respectivo título.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
CURSO DE XXXXXXXX

NOME COMPLETO DO AUTOR

TÍTULO: SUBTÍTULO QUANDO HOVER

CAPA: elemento obrigatório. Não é contada na paginação total do trabalho. O nome da instituição é opcional.

PORTO ALEGRE
ano

NOME COMPLETO DO AUTOR

TÍTULO: SUBTÍTULO QUANDO HOUVER

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador: Prof. Dr. Nome completo do Orientador
Coorientador: Prof. Dr. Nome completo do co-orientador (quando houver)

FOLHA DE ROSTO: elemento obrigatório. É a primeira folha do trabalho a ser contada, mas o número da página não deve aparecer. O tipo do trabalho, o objetivo, o nome da instituição e a área de concentração devem ser alinhados do meio da mancha gráfica para a margem direita.

PORTO ALEGRE
ano

CIP – Catalogação na Publicação

VERSO DA FOLHA DE ROSTO: deve conter a catalogação na publicação (CIP). **Não é numerada e não conta na paginação total.**

Autores de Dissertações e Teses podem elaborar a CIP através do sistema: Sistema para Geração Automática de Ficha Catalográfica de Teses e Dissertações defendidas junto aos Programas de Pós-Graduação da UFRGS disponível em: <http://www.biblioteca.ufrgs.br/ficha_teses.htm>.

A biblioteca da FABICO elabora a ficha catalográfica para seus alunos de TCC, conforme a demanda (é recomendável o envio para bibfbc@ufrgs.br com uma semana de antecedência).

Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica da UFRGS com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

NOME COMPLETO DO AUTOR
TÍTULO: SUBTÍTULO QUANDO HOVER

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade de Biblioteconomia
e Comunicação da Universidade Federal do
Rio Grande do Sul como requisito parcial à
obtenção do grau de Bacharel em
Biblioteconomia.

Aprovado em:
BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a Nome completo – SIGLA DE INSTITUIÇÃO
Orientadora

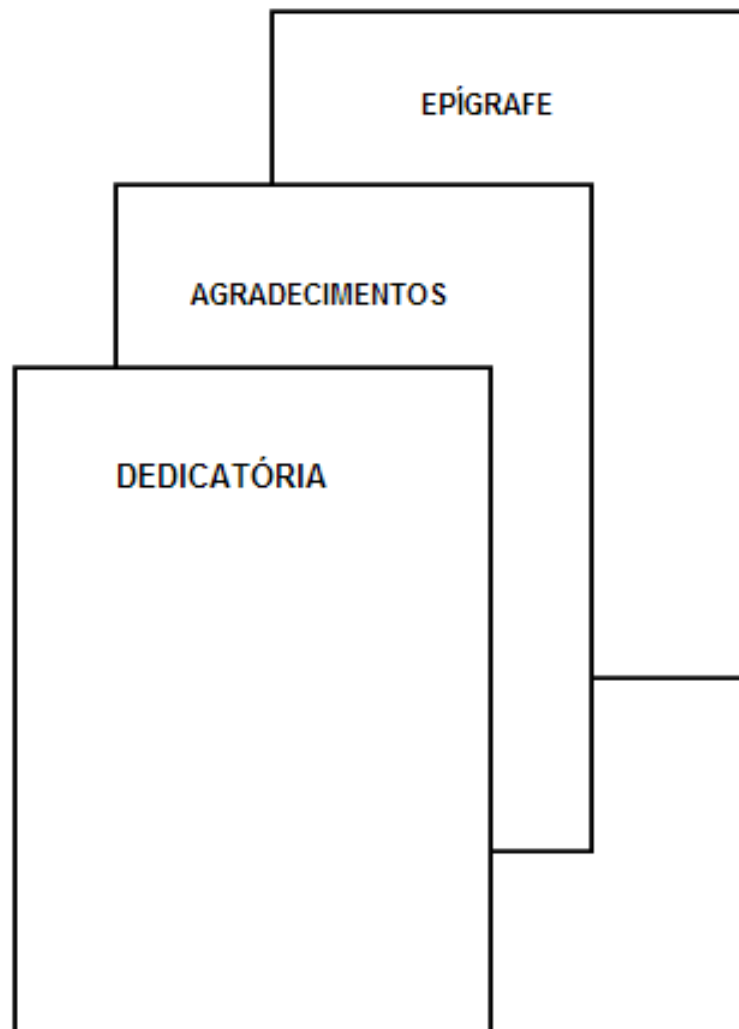
Prof. Ms. Nome completo – UFRGS/DCI
Examinador

Prof. Esp. Nome completo – IFRS/POA
Examinador

Bel. Nome completo
Examinadora

FOLHA DE APROVAÇÃO: elemento obrigatório. É a **segunda folha** do trabalho a ser contada, mas não numerada. A data de aprovação e as assinaturas dos membros componentes da banca examinadora devem ser colocadas após a aprovação do trabalho.

Abreviaturas: Bacharel – Bel. Especialista – Esp. Mestre – Ms. Doutor – Dr.
Abreviaturas Feminino: Prof^a. ; Dr^a.



São elementos opcionais. Se o autor quiser incluí-los, deve consultar a NBR 14724/2011. As folhas são contadas, mas não numerada. O título deve ser centralizado sem número de seção.

RESUMO

O resumo, escrito na mesma língua do texto, é a apresentação concisa do trabalho, destacando os aspectos de maior interesse e importância do mesmo. Deve ser redigido com frases completas e não com sequências de títulos, ressaltando os objetivos, métodos, resultados e conclusões do trabalho. **Deve ter entre 150 e 500 palavras** para trabalhos acadêmicos. Apresenta-se em folha distinta, imediatamente antes da introdução do trabalho, digitado **em espaço 1,5** e em um só parágrafo. O título deve ser centralizado sem número de seção segundo a ABNT.

Palavras-chave: Trabalho acadêmico. Normalização.

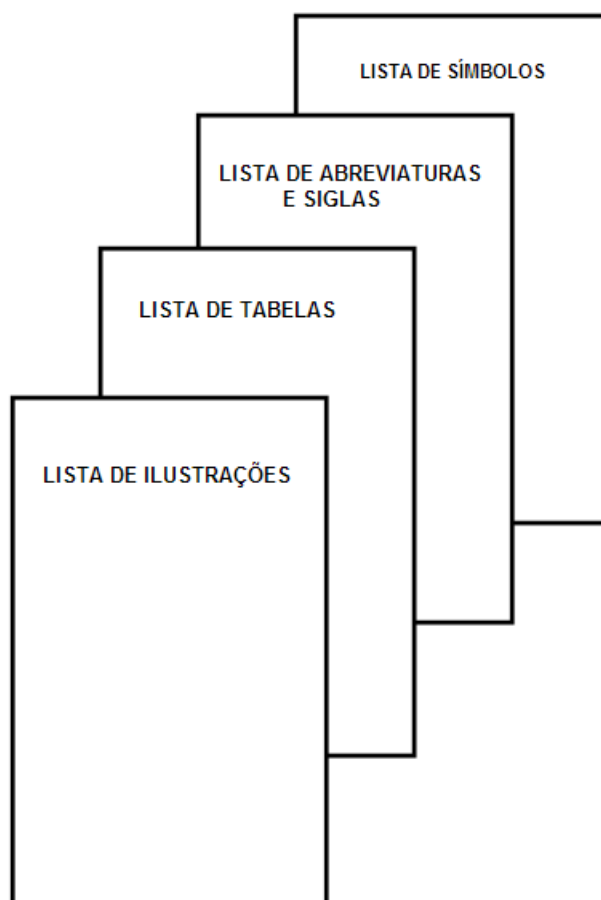
RESUMO NA LÍNGUA PORTUGUESA: é obrigatório e deve ser elaborado conforme a NBR 6028/2003. A folha é contada, mas não numerada. O autor deve indicar as palavras-chave que melhor representem o conteúdo do trabalho, preferencialmente em vocabulário controlado.

ABSTRACT

The summary, written in the same language of the text, is a concise presentation of the work, enhancing the more important aspects. It should be written in complete sentences, presenting the objectives, methods, results and conclusions. It must be Should be between 150 and 500 words for academic papers. It presents in a separate, immediately before introduction with 1,5 space between lines and in one paragraph. The title should be centered without section number according to ABNT.

Key-words: Academic work. Technical standards

RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA: é obrigatório e deve ser elaborado conforme a NBR 6028/2003. O título deve ser centralizado sem número de seção. A folha é contada, mas não numerada. Para a elaboração deste resumo, utilizou-se o *Google traductor*. Os textos traduzidos pelo *Google traductor* exigem revisão e vários ajustes.



São elementos opcionais. Se o autor quiser incluí-los, deve consultar a NBR 14724/2011. As folhas são contadas, mas não numeradas. O título deve ser centralizado sem número de seção.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO (títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título)	7
2.1	Seção secundária.....	7
2.1.1	<i>Seção terciária</i>	7
2.1.2	<i>Seção terciária</i>	8
2.1.2.1	Seção quaternária	8
2.1.2.2	Seção quaternária	9
2.2	Seção secundária.....	10
2.2.1	<i>Seção terciária</i>	11
3	CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
	REFERÊNCIAS	15
	APÊNDICE A – Título do Apêndice	18
	ANEXO A – Título do anexo	20
	ANEXO B – Título do anexo	22

SUMÁRIO: Obrigatório. É o último elemento pré-textual (deve aparecer antes da Introdução) e deve ser elaborado conforme a NBR 6027/2012.

A subordinação dos itens deve ser destacada com a mesma apresentação tipográfica utilizada no texto.

Deve iniciar no anverso da folha e finalizado no verso quando necessário.

Os elementos pré-textuais não devem constar no sumário.

As folhas são contadas, mas não numeradas. O título deve ser centralizado sem número de seção.

Recomenda-se que sejam alinhados pela margem do título do indicativo mais extenso, inclusive os elementos pós-textuais.

Deve-se aplicar a numeração progressiva até a seção quinária.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Marconi (1999, p. 185), "A introdução, como parte inicial do texto, tem como finalidade dar ao leitor uma visão clara e simples do tema do trabalho, procurando situar o problema a ser examinado em relação ao desenvolvimento científico [...]", o que implica numa rápida referência aos trabalhos anteriores sobre o assunto. De uma maneira geral, a introdução deve informar sobre:

- a) natureza e importância do tema;
- b) justificativa da escolha do tema (no caso de não ter usado Apresentação como elemento pré-textual);
- c) delimitação e relação básica do tema com outros estudos do mesmo campo;
- d) objetivos do estudo e/ou pesquisa;
- e) definição operacional de termos;
- f) organização e distribuição do trabalho em tópicos. (NAHUZ; FERREIRA, 1989).

INTRODUÇÃO: a paginação deve aparecer pela primeira vez nesta página.

O trabalho começou a ser contado na folha de rosto (verso). Contou-se as páginas dos elementos obrigatórios. **Capa e verso da folha de rosto (CIP) não são contadas.**

O indicativo numérico, em algarismo arábico, de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda.

Os títulos das seções primárias devem começar em página ímpar (anverso).

Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

2 DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

O desenvolvimento é a fundamentação lógica do trabalho. Constitui-se na parte principal e mais extensa do trabalho. O objetivo desta seção, segundo Ruiz (1996, p. 75) é "desenvolver a ideia principal, analisando-a, ressaltando os pormenores mais importantes, discutindo hipóteses divergentes, reais ou possíveis, expondo a própria hipótese e demonstrando-a através da documentação."

Nesta parte, o autor também pode apresentar o referencial teórico existente sobre o assunto a ser tratado, embasando suas descobertas através de levantamento de dados em variadas fontes, citando sempre as ideias de outros autores.

Não existe padrão único para a apresentação de trabalhos monográficos, dependendo da natureza do estudo (experimental, de campo ou trabalho de revisão) da lógica e do bom senso do autor.

Esta seção pode subdividir-se em outras seções, conforme o entendimento do autor, em tantas quantas se fizer necessário para a melhor compreensão do trabalho.

3 RESULTADOS E/OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados constituem parte do texto em que o autor apresenta de forma objetiva e exata os dados obtidos durante o desenvolvimento da pesquisa. Estes são aplicados no caso do trabalho se constituir em pesquisa de campo ou experimental.

As considerações finais (ou conclusões) têm por finalidade destacar deduções a respeito do tema apresentado. Segundo Ruiz (1996), a conclusão reafirma sinteticamente a ideia principal e os detalhes mais importantes do trabalho, retoma objetivamente argumentos categóricos, realça os objetivos alcançados e os resultados (méritos) do trabalho, além de indicar caminhos a serem seguidos para novas investigações.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

_____. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

MARCONI, Marina de Andrade LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

NAHUIZ, Cecília dos Santos; FERREIRA, Lusimar Silva. **Manual para normalização de monografias**. São Paulo: CORSUP, 1989.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

REFERÊNCIAS: Obrigatório. Deve ser elaborado conforme a NBR 6023/2018

As referências devem ser digitadas em **espaço simples**, alinhadas à margem esquerda do texto e separadas entre si por **uma linha em branco de espaço simples**.